



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 27 / 4 / 01	
D.O.U. 2 / 5 / 01	Seção 1E P. 18
ATO: Dec. 26/3/01	
D.O.U. 27 / 3 / 01	Seção 1E P. 29
PM. 819 - 27/4/01, D.O.U. 2/5/01.	
Seção 1E, p. 17	

INTERESSADO: Sociedade Educacional do Espírito Santo		UF ES
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha, com sede na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo		
RELATOR: Lauro Ribas Zimmer		
PROCESSO N.º: 23000.009574/99-80		
PARECER N.º: CNE/CES 183/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 19/2/2001

I - RELATÓRIO

A Sociedade Educacional do Espírito Santo – Unidade de Vila Velha – Ensino Superior, solicitou a este Ministério, com base no Decreto 2.306/97 e na Portaria MEC 639/97, o credenciamento do Centro Universitário de Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Vila Velha, com sede na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo.

Conforme consta do presente processo, em 30 de dezembro de 1997, a Sociedade Educacional do Espírito Santo aprovou a alteração do nome do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha para Centro Superior de Vila Velha, tendo em vista que a implantação de novos cursos solicitados descaracterizava a Mantida como instituição voltada apenas para as ciências sociais. Entretanto, a alteração ainda não foi efetivada, encontrando-se em tramitação neste Ministério (CGLNES/SESu/MEC) o processo 23000.012866/98-82, referente à aprovação de Regimento da Instituição.

A Sociedade Educacional do Espírito Santo – Unidade de Vila Velha - Ensino Superior constitui sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria 1.677, de 06 de outubro de 1999, constituída pelos professores Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, da Universidade Federal do Rio Grande, e Mário Portugal Pederneiras, da Universidade Federal do Paraná. Pela Portaria SESu/MEC 2.615, publicada no DOU de 24 de novembro de 1999, foi designado o professor Nelson Cardoso Amaral, da Universidade Federal de Goiás, em substituição ao professor Mário Portugal Pederneiras. A Portaria SESu/MEC 2.735, de 1º de dezembro de 1999, prorrogou por mais 60 dias, a contar de 07 de dezembro de 1999, o prazo concedido para a realização dos trabalhos.

HOMOLOGAÇÃO	
* D.M.	27 / 4 / 01
D.O.U.	2 / 5 / 01 Seção 1E P. 18
* ATO:	PM. 820 27/4/01
D.O.U.	2 / 5 / 01 Seção 1E P. 17

HOMOLOGAÇÃO	
D.M.	/ /
D.O.U.	/ / Seção P.
* ATO:	PM 819 27/4/01
D.O.U.	2 / 5 / 01 Seção 1E P. 17

(*) Retificou D.O.U de 10/7/2001, seção 1E, p. 58

A Comissão de Credenciamento, em visita à Instituição nos dias 13 e 14 de dezembro de 1999, deliberou suspender os trabalhos de verificação, para aguardar o resultado da avaliação realizada em cursos da Instituição e para que a mesma pudesse corrigir inconsistências do projeto.

Posteriormente, a Portaria SESu/MEC 231, de 08 de fevereiro de 2000, confirmou a designação dos professores Carlos Rodolfo Brandão Hartmann e Nelson Cardoso Amaral para promoverem a avaliação, no prazo de 90 dias. A Comissão de Credenciamento procedeu nova verificação no período de 22 a 24 de maio de 2000.

A Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição cumpre os requisitos estabelecidos pela legislação vigente e apresentou parecer favorável ao credenciamento do Centro Universitário de Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha.

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, nos termos do artigo 9º da Portaria MEC 639/97 e do artigo 3º da Portaria MEC 2.041/97, a Coordenação-Geral de Supervisão do Ensino Superior da Secretaria de Educação do MEC, por meio do Relatório SESu/COSUP 680/2000, analisa o mérito da proposta e apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Antes de submeter o processo à deliberação desta Câmara, o Relator, acompanhado dos Conselheiros Arthur Roquete de Macedo e Yugo Okida, realizou visita à Instituição, no dia 18 de outubro de 2000, para verificar, *in loco*, as condições institucionais e a viabilidade do seu credenciamento como Centro Universitário.

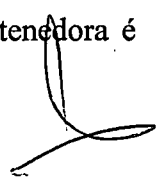
1. PRÉ-CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO PLEITEADA

Da mantenedora

O contrato social da Mantenedora, inicialmente denominada Sociedade Educacional do Espírito Santo, encontra-se registrado no Livro A-7 do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Vitória, no Estado do Espírito Santo, sob o n.º 2.520, em 21 de janeiro de 1974. Em decorrência da ata da 30ª Reunião, de 20 de outubro de 1993, o nome da Mantenedora foi alterado para Sociedade Educacional do Espírito Santo – Unidade de Vila Velha – Ensino Superior. A alteração encontra-se registrada no Livro A-4, sob o n.º 5.082.

Os primeiros cursos - Administração, Ciências Jurídicas e Ciências Contábeis - foram autorizados em 1976 e, a partir desta data, vêm sendo oferecidos de forma ininterrupta.

A Comissão de Credenciamento constatou que a entidade mantenedora é bastante sólida, comprovando a regularidade de sua situação fiscal e parafiscal.



Do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha

A Instituição não teve negado nenhum pedido de reconhecimento, nos últimos cinco anos. O curso de Turismo foi reconhecido, pelo prazo de cinco anos, em 1999. Os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito foram reconhecidos em 1979, tendo sido avaliados, em data recente.

Em cumprimento à determinação contida na Portaria MEC 775, de 02 de junho de 1999, o curso de Direito foi avaliado por Comissão integrada pelos professores Eduardo de Oliveira Leite, da Universidade Federal do Paraná, e Luiz Bráulio Farias Benitez, das Faculdades Integradas Cândido Rondon, designados pela Portaria SESu/MEC 775/99, conforme consta do processo 23000.012241/99-65, de renovação de reconhecimento, encaminhado ao CNE em 17 de maio de 2000, recomendando a renovação do reconhecimento do curso, pelo prazo de quatro anos, com base no resultado da avaliação (CB para corpo docente e projeto pedagógico e CR para infra-estrutura).

Foram designadas Comissões, com vistas à renovação de reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração, para instruir o presente processo. Os conceitos obtidos foram:

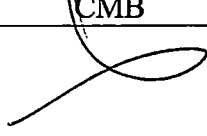
Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
Administração	2000	CB	CB	CMB
Ciências Contábeis	1999	-	-	B

Os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Direito obtiveram os seguintes conceitos no Exame Nacional de Cursos:

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	B	D	C	D	C
Direito	C	D	C	C	C
Economia	-	-	-	D	C

Na Avaliação das Condições de Oferta realizada pela SESu/MEC, os cursos de Administração, Direito e Ciências Econômicas obtiveram os seguintes resultados:

Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
Administração	1998	CR	CR	CB
Direito	1998	CR	CI	CI
	1999	CB	CB	CR
Ciências Econômicas	1999	CR	CB	CMB



Do corpo docente da Instituição, formado por 218 docentes, 42,66% possuem o título de doutor ou mestre. Os docentes apenas graduados, 52,38%, contam com mais de 5 anos de experiência nas disciplinas que lecionam, o que levou a Comissão a considerar que 95% do corpo docente é constituído por professores pós-graduados e por profissionais com experiência, resultado acima do mínimo de 90% estabelecido no Parecer CNE/CES 618/99.

A maioria dos docentes é contratada em regime de tempo integral e/ou parcial, ou seja 24,77% em tempo integral e 25,69% em tempo parcial. Do total da carga horária semanal contratada, 8,61% das horas são utilizadas para as atividades extra-classe e para o atendimento aos alunos, ambas realizadas por docentes não horistas. Existe previsão de remuneração dos professores para atendimento dos alunos. O percentual de 18,7% dedicado às atividades extra-classe demonstra que a Instituição deve contar com 20% de seus professores com, pelo menos, metade de suas jornadas de trabalho, na Instituição, voltada para essa atividade, como estabelece o Parecer CNE/CES 618/99.

As atividades de extensão estão contempladas no PDI e existe plano de avaliação institucional.

Do Centro Universitário

A autonomia acadêmica e de execução orçamentária do futuro Centro, em relação à Mantenedora, ficou assegurada na proposta de Estatuto apresentada, estando prevista a participação da representação docente e discente no Conselho Superior.

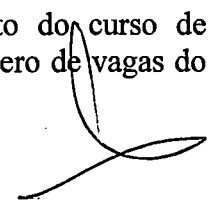
A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que detalha o cronograma financeiro, justificando os diversos critérios utilizados para realizar as projeções relativas aos anos de sua duração. Constam do PDI: Previsão de Gastos Totais com o Corpo Docente; Previsão de Gastos Mensais com os Professores; Gastos Mensais com Pessoal Administrativo; Previsão de Gastos Gerais e Serviços de Terceiros; Orçamento da Pós-Graduação; Orçamento de Receitas e Despesas dos Cursos Sequenciais; Projeção e Evolução da Receita Líquida Mensal e Previsão de Gastos Semestrais em Investimento. A Comissão apresentou, anexadas ao relatório, tabelas que demonstram a consolidação da evolução da receita, fluxo de caixa e despesas de investimento.

A Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição atende todas as pré-condições constantes do Parecer CNE/CES 618/99.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha oferece 14 cursos de graduação, dos quais 5 estão reconhecidos. Encontra-se em tramitação neste Ministério o processo 23000.012863/98-94, referente à autorização para funcionamento do curso de Psicologia. O Parecer CNE/CES 499/2000 foi favorável ao aumento do número de vagas do curso de Turismo, processo 23000.002143/99-10.



O elenco dos cursos oferecidos resulta da política traçada pela Instituição na primeira metade da década de 90, que previa o crescimento institucional pela diversificação da oferta de cursos, não apenas na área de atuação tradicional - ciências sociais aplicadas – mas, principalmente, em outras áreas de conhecimento. A maioria dos cursos obteve autorização em 1998, quando se iniciou a grande expansão institucional. Nos próximos dois anos, todos os esforços da Instituição estarão voltados para a consolidação dos cursos implantados e para a atualização curricular dos cursos mais antigos.

Cursos de Graduação

Cursos/Habilitações	Autorização			Reconhecimento			Nº Vagas		
	Tipo	Nº	Data	Tipo	Nº	Data	D	V	N
Ciências Sociais Aplicadas									
Administração	DP	77.421	13/04/76	DP	83.334	17/04/79	95		130
Ciências Contábeis	DP	77.421	13/04/76	DP	83.334	17/04/79	95		130
Direito	DP	77.421	13/04/76	DP	83.564	12/06/79	95		130
Ciências Econômicas	DP	98.337	27/10/89	PM	595	22/04/94	80		120
Turismo	DP	30/12/94	03/01/95	PM	224	17/02/99	50		50
Comunicação Social:									
Publicidade e Propaganda	PM	474	05/06/98				40		40
Jornalismo	PM	212	23/02/00				40		40
Relações Públicas	PM	212	23/02/00				40		40
Marketing	PM	727	07/05/99				100		100
Relações Internacionais	PM	1.496	20/10/99				100		100
Ciências da Saúde									
Fonoaudiologia	PM	93	16/02/98				40	40	
Fisioterapia	PM	185	10/03/98				50	50	
Educação Física	PM	202	17/02/99				80		80
Nutrição	PM	1.688	07/12/99				50	50	
Zootecnia	PM	183	10/03/98				40	40	
Ciências Agrárias									
Medicina Veterinária	PM	184	10/03/98				50	50	
Ciências Exatas e da Terra									
Sistemas de Informação	PM	728	07/05/99						60
Engenharia de Produção	PM	1.863	31/12/99				100		100
Ciência da Computação	PM	264	03/03/00				60	60	
TOTAIS							1205	290	1120
TOTAL GERAL : 2.615 Vagas									

D- diurno; V – vespertino; N - noturno

A Instituição oferece atualmente 2.615 vagas, com a incorporação do aumento de 25% no total de vagas dos cursos reconhecidos, de acordo com a prerrogativa concedida pela Res. CNE/CES 01/96.

A Comissão de Credenciamento informou que, tradicionalmente, o processo de seleção para ingresso na Instituição baseava-se em provas objetivas sobre os conteúdos de 2º Grau e redação. Com a edição da nova LDB, foram implantadas provas por área de conhecimento, que enfatizam conteúdos mais significativos para um grupo de disciplinas. A avaliação é complementada pelos dados do histórico escolar do candidato. A divulgação do processo seletivo é realizada em *outdoor*, jornais locais, rádios, emissoras de TV e nas escolas de ensino médio. Os dados dos últimos três processos seletivos encontram-se representados no quadro a seguir.

Cursos de Graduação – Processos seletivos 1997/1999

	1997					1998					1999				
	V	C	C/V	M	M/V	V	C	C/V	M	M/V	V	C	C/V	M	M/
C. Sociais Aplicadas															
Administração	225	692	3,0	225	1	225	742	3,3	225	1	225	511	2,3	202	0,9
Ciências Contábeis	225	367	1,6	225	1	225	314	1,4	225	1	225	387	1,7	174	0,8
Direito	225	2565	11,4	225	1	225	2579	11,5	225	1	225	2214	9,8	225	1
Ciências Econômicas	200	283	1,4	200	1	200	247	1,2	200	1	200	432	2,2	159	0,8
Turismo	80	431	5,4	80	1	80	348	4,4	80	1	100	234	2,4	100	1
Comunicação Social:															
Publicidade Propaganda						80	188	2,4	80	1	80	358	4,5	80	1
Jornalismo															
Relações Públicas															
Marketing											200	341	1,7	200	1
Relações Internacionais															
Ciências da Saúde															
Fonoaudiologia						80	205	2,5	80	1	80	178	2,2	80	1
Fisioterapia						100	757	7,6	101	1	100	798	7,9	100	1
Educação Física											160	201	1,3	160	1
Nutrição															
Ciências Agrárias															
Zootecnia						80	46	0,6	74	0,9	80	117	1,5	59	0,7
Medicina Veterinária						100	235	2,3	100	1	100	186	1,8	100	1
Ciências Exatas															
Sistemas de Informação											60	128	2,1	59	0,9
Engenharia de Produção															
Ciências Computação															

Os dados dos processos seletivos demonstram que, nos cursos mais antigos, o número de candidatos vem diminuindo a cada ano. Apesar disso, as vagas oferecidas estão sendo preenchidas, sendo que o número de alunos matriculados mais do que duplicou, conforme o quadro de evolução das matrículas que se segue:

Cursos	1º sem de 1995	1º sem de 1996	1º sem de 1997	1º sem de 1998	1º sem de 1999
C. Sociais Aplicadas					
Administração	512				
Ciências Contábeis	488				
Direito	784				
Ciências Econômicas	432				
Turismo	109				
Comunicação Social:					
Publicidade Propaganda				80	157
Jornalismo					
Relações Públicas					
Marketing					
Relações Internacionais					200
Ciências da Saúde					
Fonoaudiologia				80	154
Fisioterapia				102	202
Educação Física					160
Nutrição					
Ciências Agrárias					
Zootecnia				74	121
Medicina Veterinária				100	188
Ciências Exatas					
Sistemas de Informação					60
Engenharia de Produção					
Ciências da Computação					
Total	2.325	2.530	3.578	4.052	4.967

A relação aluno/docente, por área de conhecimento, foi calculada contabilizando-se cada professor no curso em que despense a maior parte de sua carga horária. Deixaram de ser computados onze docentes, que estão atuando exclusivamente em atividades administrativas.

Área do Conhecimento	Número de Alunos	Número de Docentes	Relação Docente/Aluno
Ciências Sociais Aplicadas	4.082	149	27,39
Ciências da Saúde	516	32	16,12
Ciências Agrárias	309	21	14,71
Ciências Exatas e da Terra	69	5	12,00
Total	4.967	207	23,00

Conforme relatório, a prática profissional se desenvolve através de estágios realizados em diferentes empresas da região, na Empresa Júnior da própria Instituição e nos núcleos de práticas profissionais existentes: Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Administrativas, Núcleo de Turismo e Núcleo de Pesquisas Contábeis. Na maioria dos cursos, o estágio curricular é obrigatório, exceção feita aos cursos de Ciências Econômicas, Comunicação Social, Marketing e Relações Internacionais.

A Comissão de Credenciamento informou que a necessidade de atualização curricular tornou-se mais aguda na Instituição, devido aos seguintes fatores: resultados da avaliação interna, resultados do ENC e das avaliações realizadas pelas Comissões de Especialistas do MEC, experiência adquirida na elaboração dos projetos dos novos cursos e a renovação acadêmica e administrativa, advinda da renovação dos quadros docente e discente, de diferentes áreas do conhecimento. Esses fatores ensejaram a realização de um conjunto de ações nos âmbitos da organização acadêmica, definição dos objetivos, perfis profissionais e ementas das disciplinas devido à realidade sócio-econômica do Estado, ampliação e adequação da infra-estrutura, melhoria da qualificação do corpo docente e semestralização progressiva dos diversos cursos. Essas ações, ainda que recentes, refletiram-se na avaliação dos cursos de Turismo, que obteve o conceito B, no curso de Direito que, em alguns quesitos, foi avaliado com o conceito A, e nos cursos de Administração, de Ciências Contábeis e de Ciências Econômicas, também avaliados pelas Comissões de Especialistas do MEC.

Conforme relatório, o desempenho dos cursos mostra-se satisfatório, com elevado percentual de alunos formados, acima de 60%, exceção feita ao curso de Ciências Econômicas, cuja média percentual oscila em torno de 35%.

A Instituição informou que as vagas originadas pela evasão do curso de Direito são totalmente preenchidas, através de transferências internas e externas. Grande parte da evasão dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas originam-se de transferências internas para o curso de Direito. Para evitar esse fato, o currículo do curso de Direito foi modificado em 1999, com a retirada do ciclo básico comum aos outros cursos.

De acordo com o PDI, a Instituição solicitará remanejamento de vagas, conforme demonstra o quadro a seguir:

Cursos Reconhecidos	Vagas atuais	Alterações	Vagas finais
Administração	225	Retirada de 25 vagas, destinadas ao curso de Direito	200
Direito	225	Aumento de 100 vagas para o turno vespertino	325
Contabilidade	225	Retirada de 25 vagas, destinadas ao curso de Direito	200
Ciências Econômicas	200	Retirada de 50 vagas, destinadas ao curso de Direito	150
Totais	875		875

Cursos Autorizados	Vagas atuais	Alterações	Vagas finais
Medicina Veterinária	100	Aumento de 40 vagas, originárias do curso de Zootecnia	140
Zootecnia	80	Retirada de 40 vagas, destinadas ao curso de Medicina Veterinária	
Totais	180		180

Encontra-se prevista no PDI, a implantação dos seguintes cursos:

Cursos	Ano de 2002				Ano de 2003				Ano de 2004			
	1º Sem		2º Sem		1º Sem		2º Sem		1º Sem		2º Sem	
	AL	CH	AL	CH	AL	CH	AL	CH	AL	CH	AL	CH
Arquitetura e Urbanismo									60	520	120	1040
Curso Normal Superior	50	400	100	800	150	1200	200	1600	250	2000	300	2400
Enfermagem	60	460	120	900	180	1360	240	1820	300	2280	360	2740
Engenharia Civil											50	378
Medicina	60	520	120	1040	180	1560	240	2080	300	2600	360	3120
Odontologia									60	1080	120	1080
Total	170	1380	340	2740	510	4120	680	5500	970	8400	1210	8558

AL – alunos

CH – carga horária por semestre

A Comissão de Credenciamento considerou que os resultados obtidos no último Exame Nacional de Cursos é preocupante. Com exceção do curso de Direito, que obteve o conceito C, os demais cursos foram avaliados com o conceito D. Entretanto observou que, sendo a avaliação um processo, os resultados obtidos em um único instrumento não devem ser tidos como conclusivos. Ressaltou que todos os cursos foram submetidos à avaliação das condições de oferta, após a realização do ENC, com conceitos satisfatórios.

O PDI prevê, para os dois primeiros anos, a consolidação dos cursos já implementados e a atualização curricular dos mais antigos. Para os anos seguintes, propõe a implantação de seis cursos de graduação, nas mesmas áreas em que a Instituição já atua. Apesar dos problemas detectados nos cursos atualmente oferecidos, a Comissão destacou a coerência dos projetos pedagógicos dos novos cursos de graduação, em relação ao perfil institucional.

Ressalte-se que a implantação dos cursos de Medicina e Odontologia depende do cumprimento da legislação vigente.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

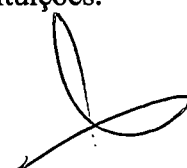
A Comissão informou que o ensino de pós-graduação é supervisionado pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, criada em 1995, subordinada diretamente à Diretoria Geral.

A Coordenadoria tem como principal objetivo a oferta de cursos de pós-graduação destinados ao aperfeiçoamento, especialização e qualificação dos docentes para o magistério superior, em consonância com o mercado de trabalho e o atendimento das necessidades setoriais e regionais. Atualmente, a Instituição está oferecendo o programa de mestrado em Administração, em convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciado em maio do corrente ano, o curso conta com 20 alunos, todos professores ou futuros professores da Instituição. Encontra-se em andamento o processo seletivo para o curso de mestrado em Direito, a ser ministrado em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina.

No período compreendido entre 1997 e 1999, o Centro Superior de Vila Velha ofereceu 27 diferentes cursos de especialização, tendo atendido mais de 700 alunos. Alguns cursos foram realizados em convênio com a Fundação Alcyrus Vieira Pinto Barreto/RJ, Faculdades Cândido Mendes/RJ e com a Universidade Estácio de Sá/RJ. A relação dos cursos está configurada no quadro abaixo:

Cursos	Início	Término	Alunos
Análise de Sistemas II	10.04.97	09.04.98	19
Comércio Exterior II	14.04.97	26.03.98	31
Direito Civil II	18.04.97	03.04.98	30
Docência Superior	14.04.97	02/98	17
Gerência Contábil	18.04.97	03.04.98	22
Gestão Estratégica de Finanças e Mercado Futuro	18.04.97	03.04.98	24
Marketing III	17.04.97	03.04.98	46
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil	18.04.97	03.04.98	21
Psicopedagogia	11.04.97	21.03.98	31
Análise de Sistemas III	07.04.98	04.99	18
Comércio Exterior IV	01.04.98	11.02.99	24
Direito Civil e Direito Processual Civil III	03.04.98	13.03.99	17
Gestão Estratégica de Recursos Humanos III	03.04.98	13.03.99	25
Marketing Empresarial IV	03.04.98	13.03.99	48
MBA – Gestão Empresarial	02.04.98	20.03.99	27
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil	03.04.98	13.03.99	36
MBA – Finanças e Mercado Futuro	11.09.98	Em curso	13
Controladoria Empresarial	11.09.98	Em curso	17
Direito Penal e Processual Penal	11.09.98	Em curso	17
Análise de Sistemas IV	13.04.99	Em curso	21
Direito Civil e Processual Civil IV	16.04.99	Em curso	38
MBA – Comércio Internacional	16.04.99	Em curso	26
MBA – Gestão Empresarial II	16.04.99	Em curso	43
MBA – Marketing Empresarial	16.04.99	Em curso	37
MBA – Recursos Humanos	16.04.99	Em curso	20
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil III	16.04.99	Em curso	47
Total			715

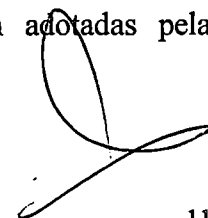
Para os próximos cinco anos, a Instituição pretende consolidar os cursos de especialização já oferecidos, bem como ministrar novos cursos relacionados às áreas dos cursos de graduação implantados, alguns deles em parcerias com outras instituições.



A programação estabelecida pelo PDI é a que se segue:

Cursos	C/H	Ano/Vagas/Nº de cursos									
		2000		2001		2002		2003		2004	
MBA – Comércio Internacional	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Direito Civil e Processual Civil	378	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Gestão Empresarial	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Marketing	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Recursos Humanos	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil	378	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Gerência Contábil	378	40	1								
Direito Penal e Processual Penal	378	40	1					40	1		
Controladoria	378	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Finanças e Mercado Futuro	426	40	1	40	1	40	1	40	1		
Direito do Trabalho	378			40	1						
Direito Público	378					40	1				
Direito Constitucional	378	40	1								
Contabilidade Industrial e Comercial	378										
Contabilidade Pública	378			40	1	40	1				
Comunicação Social	378	40	1					40	1		
Administração Hoteleira	378	40	1	40	1						
Turismo no Espaço Rural	378	40	1	40	1						
Análise da Conjuntura Econômica	378			40	1	40	1				
Arquitetura e Urbanismo	378							40	1		
Atendimento Psicopedagógico	378					40	1				
Magistério Superior	378							40	1	40	1
Psicologia	378									40	1
Medicina Veterinária	378					40	1		1	40	1
Fonoaudiologia	378					40	1	40	1	40	1
Fisioterapia	378					40	1	40	1	40	1
Educação Física	378					40	1	40	1	40	1
Enfermagem	378									40	1
Nutrição	378							40	1	40	1
Medicina	378									40	1
Odontologia	378									40	1
Análise de Sistemas	476	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Sistemas de Informação	476			40	1			40	1		
Multimídia e Internet	476	40	1	40	1	40	1			40	1
Redes de Computadores	476	40	1	40	1			40	1		
Engenharia da Produção	378									40	1
Total de Vagas		680	17	680	17	720	18	760	19	800	20

No PDI estão detalhadas diversas estratégias a serem adotadas pela Instituição, para consolidar as atividades de pós-graduação.



3. CURSOS SEQUENCIAIS

Atualmente, a Instituição não oferece cursos sequenciais. O PDI prevê, no entanto, o oferecimento dos seguintes cursos de formação específica, a partir de 2001:

Cursos	2001		2002		2003		2004	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
1.Criação e Gestão de Ambientes Internet	25	25	75	125	175	200	200	200
2.Comércio Internacional	50	50	150	250	350	450	500	500
3.Instituições de Seguros		50	150	250	350	400	400	400
4.Analista em Negócios Imobiliários	50	50	150	250	350	400	400	400
5.Redes de Computadores	30	30	90	150	210	240	240	240
6.Logística Empresarial	50	50	150	250	350	450	500	500
7.Moda	25	25	75	125	175	200	200	200
8.Psicomotricidade	30	30	90	150	210	240	270	270
9.Instituições Financeiras					100	200	300	400
10.Gestão de Negócios e Análise de Risco					100	200	300	400
11.Controladoria					50	100	150	200
12.Analista Tributário					50	100	150	200
13.Desenvolvimento de Software					30	60	90	120
14. Comunicação Jornalística					50	100	150	200
15.Desenho Técnico de Interiores					25	50	75	100
16.Fotografia							25	50
17.Hotelaria							50	100
18.Turismo							50	100
19.Publisher							25	50
20.Segurança do Trabalho							25	50
21.Decoração de Interiores							25	50
	310	310	930	1.550	2.580	3.390	4.125	4.730

Os recursos didático-pedagógicos para os cursos sequenciais acham-se detalhados no PDI apresentado pela Instituição.

4. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 218 professores, com a seguinte qualificação e regime de trabalho:

Titulação	Regime de Trabalho						Total
	Integral	%	Parcial	%	Horista	%	
Doutores	07	43,75	04	25,00	05	31,25	16
Mestres	21	27,27	24	31,17	32	41,56	77
Especialistas	24	23,08	24	23,08	56	53,84	104
Graduados	02	9,52	04	19,05	15	71,43	21
TOTAL	54	24,77	56	25,69	108	49,54	218

Entre os integrantes do corpo docente, 50% estão contratados em regime de trabalho de tempo contínuo (integral ou parcial), 69% dos doutores e 58% dos mestres estão incluídos nesse regime. Mais da metade dos especialistas e a grande maioria de professores apenas graduados são horistas.

A Comissão de Credenciamento informou que o corpo docente apresentou um expressivo crescimento nos últimos três anos, passando de 127 para 218 professores. Tal fato decorreu da demanda gerada pela abertura de onze novos cursos de graduação, cinco em 1998 e seis em 1999. Esse crescimento numérico veio acompanhado de uma melhoria na titulação do corpo docente, que hoje atinge 90% de pós-graduados, com expressivo aumento no percentual de mestres e doutores. Dos atuais docentes com pós-graduação, 8,12% são doutores, 39,08% mestres e 52,78% especialistas. Dos docentes apenas graduados, mais da metade possui experiência acima de cinco anos, no mercado de trabalho.

A Comissão de Credenciamento informou que 50% da carga horária total dos docentes contratados são utilizadas em aulas de graduação, 19% em atividades extra-classe e 22% em atividades administrativas. O baixo percentual de horas/aula despendido na pós-graduação deve-se à pequena participação do corpo docente da própria Instituição, como ministrantes desses cursos. A administração acadêmica é realizada basicamente pelos docentes mais qualificados, contratados em regime de tempo integral.

A produção intelectual dos docentes, nos últimos três anos, está indicada no Anexo II do relatório da Comissão de Credenciamento. Os trabalhos, em sua maioria monografias de cursos de especialização, foram desenvolvidos, em grande parte, em nome da própria Instituição.

O corpo docente convive, atualmente, com dois planos de carreira. O plano antigo encontra-se em extinção e os professores estão sendo reenquadrados, de acordo com sua titulação. O novo plano contempla as categorias de Doutor, Mestre e Especialista, vinculadas diretamente à titulação acadêmica. A promoção horizontal proporciona a mudança de padrão, dentro da mesma categoria, e resulta da avaliação realizada pela Comissão de Avaliação Docente, conforme regras estabelecidas no próprio plano de carreira.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição vem buscando, com mais empenho nos dois últimos anos, a melhoria da qualificação do corpo docente, buscando atender os parâmetros estabelecidos pela LDB. Anualmente, a Instituição desenvolve um programa de qualificação docente, voltado para temas pedagógicos escolhidos pelos seus professores. O programa envolve a realização de cursos, seminários e oficinas pedagógicas e é desenvolvido nos períodos de recesso escolar. Todos os professores da Instituição já participaram desse treinamento.

Os resultados do programa de capacitação e formação continuada estão representados no quadro que se segue:

Regime de trabalho	Número de Docentes em Formação						Total
	Doutorado	%	Mestrado	%	Especialistas	%	
Tempo integral	6	27,27	16	72,73			22
Tempo Parcial	3	15,79	14	73,68	2	10,53	19
Horista	8	25,81	18	58,06	5	16,13	31
Total	17	23,61	48	66,67	7	9,72	72

Dos setenta e dois docentes inscritos em programas de capacitação, quarenta e oito foram contratados a menos de dois anos, o que evidencia que a política institucional tem sido a de contratar docentes já integrantes de programas de mestrado ou de doutorado.

A Comissão de Credenciamento considerou que o plano de carreira proposto para o novo Centro está bem estruturado, contemplando progressões resultantes de avaliação periódicas, que consideram titulação e mérito.

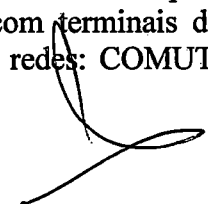
Com o objetivo de atingir o percentual de 95% de doutores, mestres e especialistas, no último ano de vigência do PDI apresentado, a Instituição contará com os resultados advindos do programa de capacitação docente, alteração nas cargas horárias dos atuais contratos e a contratação de 390 (trezentos e noventa) novos docentes. Torna-se evidente o empenho da Instituição para qualificar seu corpo docente pois, na medida em que o percentual de professores graduados diminui, aumenta o de especialistas e o de mestres. A Comissão considerou como preocupante, entretanto, a queda nos percentuais dos docentes contratados em regime de tempo integral, prevista no PDI.: os atuais 24,77% passarão a 18,75% e 44% dos novos contratos de doutores, bem como 59,37% dos de mestres, serão efetivados sob o regime horista.

A Comissão de Credenciamento considerou que o corpo docente atual supera todos os parâmetros estabelecidos pelo Parecer CNE/CES 618/99. Destacou que, entretanto, algumas deficiências observadas não serão superadas com o projeto do novo Centro, já que este reduz o valor de alguns indicadores.

5. BIBLIOTECA

A biblioteca do Centro Superior de Vila Velha funciona com o objetivo de tornar-se um centro cultural, de uso facilitado à comunidade. As atuais instalações físicas são modernas, bem iluminadas, arejadas e com mobiliário adequado. O espaço físico é suficiente para armazenar o acervo e atender, confortavelmente, 300 alunos em cada um dos turnos de funcionamento dos cursos. Para atender às demandas decorrentes da implantação do PDI, estão previstas obras para ampliação do espaço físico que, praticamente, duplicarão a capacidade de armazenamento do acervo.

Constituído de livros, periódicos, obras de referência, monografias, mapas, documentos avulsos, fitas de vídeo, fitas cassete, slides e CD-ROMs, o acervo está classificado pelo CDU e as obras encontram-se catalogadas de acordo com as normas do Código Anglo-Americano. Para a área de Ciências Jurídicas, é utilizada também a Tabela do Ministério da Fazenda. Todo o acervo é informatizado, o que permite a rápida e eficiente localização de títulos e controle de empréstimos que, em breve, será beneficiado pela implantação de leitura ótica. Ligada à rede Internet, a biblioteca conta com terminais de multimídia, o que permite também a realização de pesquisa nas seguintes redes: COMUT, BIREME, ANTARES (IBICT) E PERGAMUM.



O acervo de livros, com mais de 43.000 volumes, encontra-se assim distribuído:

Curso	Ano da edição			Total	%
	Até 05 anos	De 05 a 10 anos	Mais de 10 anos		
Administração	8.305	1.900	619	10.824	25,0
Ciências Contábeis	1.203	429	100	1.732	04,0
Direito	8.203	4.657	4.457	17.317	40,0
Ciências Econômicas	3.201	1.009	130	4.340	10,0
Turismo	908	174		1.082	25,0
Comunicação Social	1.987	995	458	3.440	07,0
Marketing	705	160		865	02,0
Fonoaudiologia	418	227		645	01,5
Fisioterapia	305	344		649	01,5
Educação Física	483	168		651	01,5
Medicina Veterinária	323	110		433	01,0
Zootecnia	282	150		432	01,0
Sistemas de Informação	934	560		1.494	03,0
	27.257	10.883	5.764	43.904	100,0

A política de atualização e expansão do acervo acha-se voltada para o desenvolvimento de coleções bibliográficas e audiovisuais, adequadas aos currículos dos cursos de graduação e de especialização, aos projetos de pesquisa e às atividades de extensão. A expansão do acervo, prevista para o período 2000/2004, encontra-se discriminada no quadro a seguir:

Livros	2001	2001	2002	2003	2004
Livros					
Títulos	25.556	31.945	39.931	49.914	62.391
Exemplares	52.684	63.220	75.864	91.036	109.242
Periódicos	186	205	225	247	272
CD/DVD/ROMs	51	76	114	191	286
Fitas de Vídeo	722	938	1.217	1.580	2.054

Obs. Dados cumulativos

A biblioteca conta com oito bibliotecários, cinco deles pós-graduados.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e à capacitação dos recursos humanos, à informatização e à ampliação das instalações físicas da biblioteca, com a destinação de 1% da renda bruta anual, nos próximos cinco anos, para tal finalidade.

6. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

O Centro Superior de Vila Velha ocupa um conjunto de seis prédios, com aproximadamente 24.000 metros quadrados de área construída, em terreno de 41.000 metros quadrados, na cidade de Vila Velha/ES, pertencentes à Mantenedora. Em área anexa, de 18.000 metros quadrados, existem obras em andamento para a construção de novos laboratórios e clínicas.

A Comissão de Conselheiros, em visita à Instituição, recomendou urgência na ampliação dos ambientes destinados aos alunos, buscando maior conforto.

O espaço físico encontra-se assim distribuído:

Espaço Físico	Quantidade	Área (em metros quadrados)	Capacidade (Nº de alunos por turno)
Salas de aula	94	6.617,60	5.515
Laboratórios multidisciplinares	25	1.550,21	555
Laboratórios de Informática	06	390,36	200
Salas especiais	07	310,60	259
Auditórios e anfiteatros		1.014,92	1.200
Salas de professores	09	261,82	131
Salas de coordenação	26	537,51	45

Há 25 laboratórios multidisciplinares, com capacidade para atender simultaneamente 795 alunos, com as seguintes características:

Laboratório/Núcleo	Área (m2)	Capacidade (alunos)	Utilização				
			Área dos cursos		Nº de Turmas		
			G	PG	M	T	N
Práticas Jurídicas	415,54	160	1		4		4
Práticas Administrativas	93,67	47	1		7		10
Práticas de Pesquisas Econômicas	57,00		1		6		9
Práticas em Turismo	117,83	40	1		4		4
Anatomia Animal	81,41	40	2		2	2	
Anatomia Humana	81,00	40	3		3	2	1
Microbiologia e Imunologia	42,00	21	2				
Botânica, Zoologia e Ciência do Solo	41,58	20	3		2	2	
Química, Biofísica, Ciência Solo Bromatologia	64,00	32					
Manipulação p/Imunologia, Botânica, Microbiologia e Zoologia	38,00		3		3	3	
Microscopia de Imagem Plana I	41,36	20	3		3	3	
Microscopia de Imagem Plana II	41,87	20	4		4	3	
Biotério/Bioclimatologia	37,20		3				
Preparação/Manutenção	33,33		5		5	5	1
Fisioterapia I	80,00	40	1		1	1	
Fisioterapia II	80,00	40	1		1	1	
Fonoaudiologia I	41,36	20	1		1	1	
Fonoaudiologia II	40,00	15	1		1	1	
Informática I	59,63	30	4	2	5	1	5
Informática II	59,63	30	4		1		5
Informática III	92,10	50	8		7	4	4
Informática IV	60,12	30		2			
Informática V	60,12	30	1		1		1
Informática VI	58,76	30					
Engenharia da Produção	123,06	60					

Nos laboratórios de Informática estão instalados 210 microcomputadores, conectados em rede, do que resulta o índice de 24,6 alunos por máquina, em média. O corpo docente conta, também, com os seguintes equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Televisor	15
Videocassete	15
Retroprojektor com tela	39
Projektor Multimídia	1
Projektor de Slides	6
Filmadora	3
Telão	5
Episcópio	1
Projektor de Filme	2
Data-show	2

Encontra-se em andamento, na área próxima das atuais instalações, a construção do Pavilhão dos Laboratórios, Pavilhão do Laboratório de Veterinária, Pavilhão das Policlínicas e Pavilhão da Clínica Veterinária. Estão previstas, também, as obras relativas a áreas administrativas, salas de aula, salas de professores, salas de coordenação, laboratórios e a outras áreas, num total de 2.924,97 metros quadrados. Em outro endereço, na Rodovia do Sol, será edificada a Unidade Barrasol, com funcionamento previsto para 2002, que contará com 8.645,94 metros quadrados de área construída. O PDI apresenta descrição detalhada do plano de expansão das instalações físicas.

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A Instituição desenvolve diversas atividades de caráter permanente e de curta duração, classificadas como sendo de extensão. As atividades de caráter permanente realizam-se, principalmente, nos núcleos de prática jurídica, de estudos turísticos e de práticas administrativas, através de cursos e ciclos de palestras, oferecidos à comunidade em geral. Também são consideradas atividades de extensão os cursos oferecidos aos docentes da Instituição, com o objetivo de oferecer momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

A Comissão considerou que a maioria das atividades descritas no projeto caracterizam-se, na realidade, como prestação de serviço à comunidade. As únicas que configuram atividades de extensão são aquelas desenvolvidas nos diferentes núcleos. O Núcleo de Prática Jurídica conta com três professores orientadores, três defensores públicos, um advogado cível, um advogado trabalhista, nove estagiários/bolsistas e alunos dos dois últimos anos do curso de Direito. O Núcleo atende de segunda a sexta-feira, nos três períodos, e, aos sábados, no período da manhã. O número de atendimentos vem crescendo a cada mês. O Núcleo de Práticas Administrativas firmou convênio com o SEBRAE/RS, para instalação de um balcão de atendimento a micro e pequenas empresas.

A iniciação científica está prevista no Regimento da Instituição. Cabe ao Conselho Superior estabelecer e aprovar os projetos de iniciação científica, respeitadas as condições e exigências existentes sobre a matéria. A Instituição dispõe de um programa de concessão de bolsas de estudo e auxílios, buscando incentivar os alunos a participarem dessas atividades. No triênio 1997/1998, 190 alunos participaram do programa desenvolvido pelos Núcleos, tendo sido concedidas 150 bolsas de estudo. Encontram-se em andamento sete projetos de pesquisa, a maioria deles em zootecnia e veterinária, envolvendo 23 docentes e 25 discentes.

O PDI propõe metas e ações, para os próximos cinco anos, visando a realização das seguintes atividades de extensão, entre outras: cursos, seminários, palestras e debates abertos à comunidade; desenvolvimento de ações comunitárias nas áreas jurídica, tecnológica, desportiva, de lazer e da saúde; prestação de serviços nas áreas prioritárias do plano estratégico do Centro Universitário (propagandas, campanhas de vacinação, informação turística, programas de preservação ambiental, assessoria administrativa, contábil, tecnológica e outras); criação do Escritório Modelo Volante, para prestação de serviços jurídicos em locais distantes; criação de um Banco de Dados Culturais do Estado do Espírito Santo.

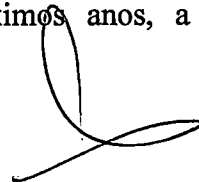
As práticas de investigação estão contempladas no PDI, tendo sido fixadas metas relativas à implantação de linhas de pesquisa, incentivo aos docentes não pesquisadores, adoção da disciplina Metodologia Científica em todos os cursos de graduação, apoio à divulgação de trabalhos científicos, atribuição de carga horária específica de orientação aos docentes pesquisadores, concessão de bolsas de iniciação científica aos alunos, permissão para acesso ilimitado à Internet, tanto aos professores como aos alunos, e divulgação de trabalhos acadêmicos.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 1995, o Centro Superior de Vila Velha iniciou a avaliação sistemática de alguns aspectos institucionais, complementada, em 1996, pelo sistema de avaliação docente. Como resultado, foram obtidos subsídios para o aperfeiçoamento do trabalho didático e pedagógico dos professores.

Em decorrência do trabalho desenvolvido pela Comissão de Desenvolvimento Institucional, foi implantado, em 1999, o Plano de Avaliação Institucional Permanente, com os objetivos de: estabelecer um processo de autocrítica do Centro, com o envolvimento da comunidade acadêmica; ampliar o processo de avaliação institucional, mediante o fornecimento de um diagnóstico amplo dos cursos oferecidos pela Instituição; sistematizar uma base de dados; fornecer subsídios para a mudança institucional, relativa também às atividades de ensino/pesquisa/extensão e gestão. Para a consecução dos objetivos, são utilizados instrumentos variados como entrevistas, questionários e formulários.

A Comissão de Credenciamento sugeriu que, nos próximos anos, a avaliação externa da Instituição seja incluída no processo.



9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Embora a proposta do Estatuto do novo Centro assegure a autonomia acadêmica e de execução orçamentária, em relação à Mantenedora, a Comissão de Credenciamento considerou que existe uma significativa presença da Mantenedora no âmbito da Mantida, exercida pela indicação de vários integrantes de seus órgãos decisórios. Essa influência é atenuada pelo fato de que a comunidade universitária e a sociedade podem, também, fazer uso de tal prerrogativa.

Durante a visita da Comissão de Conselheiros, a Instituição demonstrou haver considerado as críticas e efetuado os ajustes necessários, ampliando a participação docente nos órgãos colegiados.

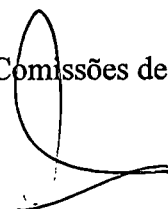
A Comissão ressaltou que, apesar de não haver impedimento de ordem legal ou normativa, o uso das denominações *Reitor*, *Pró-Reitor* e *Vice-Reitor* devem ficar restritas aos dirigentes de universidades.

Consta relatório da Comissão de Credenciamento a seguinte planilha de avaliação:

Item Avaliado	Conceito			
Conceituação	Enquadra-se no conceito do CNE		Não se enquadra no conceito do CNE	
	X			
Pré-condições	Atende a todas		Não atende a todas	
	X			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Corpo Docente		X		
Biblioteca	X			
Instalações e Laboratórios	X			
Extensão e Práticas de Investigação				X
Cursos de Especialização e de Pós-Graduação				X
Organização Institucional		X		

A Comissão considerou que o Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha apresentou um projeto bem elaborado, alicerçado em experiências bem sucedidas, com previsão de continuidade em suas áreas de atuação. Em seu entendimento, trata-se de uma Instituição consolidada, de boa qualidade e de tamanho adequado, viável economicamente.

Encontram-se anexados ao presente processo os relatórios das Comissões de Avaliação, para renovação do reconhecimento dos seguintes cursos:



- Administração, avaliado por Comissão de Avaliação designada pela Portaria SESu/MEC 971, de 17 de abril de 2000, constituída pelos professores Rui Otávio Bernardes de Andrade, da Universidade Estácio de Sá, e Mário César Barreto Moraes, da Universidade do Estado de Santa Catarina. A Comissão, em relatório datado de 09 de maio de 2000, atribuiu às condições de oferta do curso os conceitos CB, para Corpo Docente e para Projeto Pedagógico e CMB para Instalações;

- Ciências Contábeis, avaliado por Comissão de Avaliação designada pela Portaria SESu/MEC 1.823, de 11 de outubro de 1999, constituída pelos professores Luís Carlos Miranda e Jeronymo José Libonati, ambos da Universidade Federal de Pernambuco. Em relatório de 10 de dezembro de 1999, a Comissão atribuiu às condições de oferta do curso o conceito global B.

Em seu relatório, a Secretaria de Educação Superior do MEC recomenda a renovação reconhecimento do curso de Ciências Contábeis, pelo prazo de 05 (cinco) anos, e do curso de Administração, pelo prazo de 3 (três) três anos.

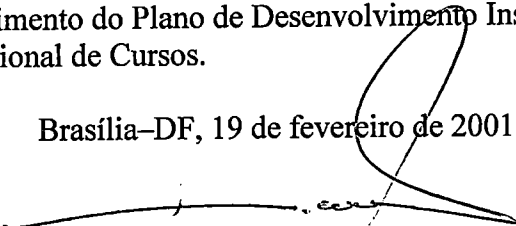
II- VOTO DO RELATOR

Em face de todo o exposto, meu parecer é favorável ao credenciamento, pelo prazo de 3 (três) anos, do Centro Universitário Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha, mantido pela Sociedade Educacional do Espírito Santo, com sede na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, bem como à aprovação do Estatuto e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI propostos pela Instituição.

Manifesto-me, ainda, no sentido de seja renovado, pelo prazo de 5 (cinco) anos, o reconhecimento dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, bacharelados.

Por ocasião do credenciamento da Instituição deverão ser observados, com rigor, o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e a melhoria do desempenho no Exame Nacional de Cursos.

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2001.

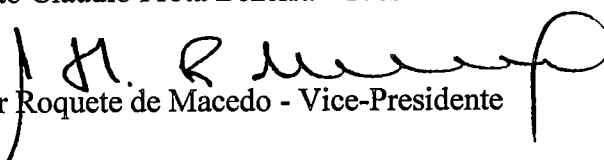

Lauro Ribas Zimmer
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o Voto do Relator.

Sala das Sessões, em 19 de fevereiro de 2001.

Conselheiros:  Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente

183/01



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 680 /2000

Processo nº : 23000.009574/99-80

Interessado : SOCIEDADE EDUCACIONAL DO ESPÍRITO SANTO – UNIDADE DE VILA VELHA –
ENSINO SUPERIOR

CNPJ : 27.067.651/0001-55

Assunto : Credenciamento do Centro Universitário Vila Velha, por
transformação do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila
Velha, com sede na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito
Santo.

I - HISTÓRICO

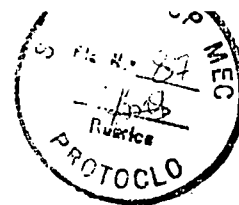
A Sociedade Educacional do Espírito Santo – Unidade de Vila Velha – Ensino Superior, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário de Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Vila Velha, com sede na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo.

Conforme consta do presente processo, em 30 de dezembro de 1997, a Sociedade Educacional do Espírito Santo aprovou a alteração do nome do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha para Centro Superior de Vila Velha, tendo em vista que a implantação de novos cursos solicitados descaracterizava a Mantida como instituição voltada apenas para as ciências sociais. Entretanto, a alteração ainda não foi efetivada, encontrando-se em tramitação neste Ministério (CGLNES/SESu/MEC) o processo nº 23000.012866/98-82, referente à aprovação de Regimento da Instituição.

A Sociedade Educacional do Espírito Santo – Unidade de Vila Velha - Ensino Superior constitui sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria nº 1.677, de 06 de outubro de 1999, constituída pelos professores Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, da Universidade Federal do Rio Grande, e Mário Portugal Pederneiras, da Universidade Federal do Paraná. Pela Portaria nº 2.615, publicada no DOU de 24 de novembro de 1999, foi designado o professor

Ed9574



Nelson Cardoso Amaral, da Universidade Federal de Goiás, em substituição ao professor Mário Portugal Pederneiras. A Portaria nº 2.735, de 1º de dezembro de 1999, prorrogou por mais 60 dias, a contar de 07 de dezembro de 1999, o prazo concedido para a realização dos trabalhos.

A Comissão de Credenciamento, em visita à Instituição nos dias 13 e 14 de dezembro de 1999, deliberou suspender os trabalhos de verificação, para aguardar o resultado da avaliação realizada em cursos da Instituição e para que a mesma pudesse corrigir inconsistências do projeto.

Posteriormente, a Portaria SESu nº 231, de 08 de fevereiro de 2000, confirmou a designação dos professores Carlos Rodolfo Brandão Hartmann e Nelson Cardoso Amaral para promoverem a avaliação, no prazo de 90 dias. A Comissão de Credenciamento procedeu nova verificação no período de 22 a 24 de maio de 2000.

A Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição cumpre os requisitos estabelecidos pela legislação vigente e apresentou parecer favorável ao credenciamento do Centro Universitário de Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. PRÉ-CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO PLEITEADA

Da mantenedora

O contrato social da Mantenedora, inicialmente denominada Sociedade Educacional do Espírito Santo, encontra-se registrado no Livro A-7 do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Vitória, no Estado do Espírito Santo, sob o nº 2.520, em 21 de janeiro de 1974. Em decorrência da ata da 30ª Reunião, de 20 de outubro de 1993, o nome da Mantenedora foi alterado para Sociedade Educacional do Espírito Santo – Unidade de Vila Velha – Ensino Superior. A alteração encontra-se registrada no Livro A-4, sob o nº 5.082.

Os primeiros cursos - Administração, Ciências Jurídicas e Ciências Contábeis - foram autorizados em 1976 e, a partir desta data, vêm sendo oferecidos de forma ininterrupta.

A Comissão de Credenciamento constatou que a entidade mantenedora é bastante sólida, comprovando a regularidade de sua situação fiscal e parafiscal.

Do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha

A Instituição não teve negado nenhum pedido de reconhecimento, nos últimos cinco anos. O curso de Turismo foi reconhecido, pelo prazo de cinco anos, em 1999. Os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito foram reconhecidos em 1979, tendo sido avaliados, em data recente.

Em cumprimento à determinação contida na Portaria MEC nº 775, de 02 de junho de 1999, o curso de Direito foi avaliado por Comissão integrada pelos professores Eduardo de Oliveira Leite, da Universidade Federal do Paraná, e Luiz Bráulio Farias Benitez, das Faculdades Integradas Cândido Rondon, designados pela Portaria SESu nº 775/99, conforme consta do processo nº 23000.012241/99-65, de renovação de reconhecimento, encaminhado ao CNE em 17 de maio de 2000, recomendando a renovação do reconhecimento do curso, pelo prazo de quatro anos, com base no resultado da avaliação (CB para corpo docente e projeto pedagógico e CR para infra-estrutura).

Foram designadas Comissões, com vistas à renovação de reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração, para instruir o presente processo. Os conceitos obtidos foram:

Curso	Ano.	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
Administração	2000	CB	CB	CMB
Ciências Contábeis	1999	-	-	B

Os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Direito obtiveram os seguintes conceitos no Exame Nacional de Cursos:

Cursos	1996	1997	1998	1999
Administração	B	D	C	D
Direito	C	D	C	C
Economia	-	-	-	D

Na Avaliação das Condições de Oferta realizada pela SESu/MEC, os cursos de Administração, Direito e Ciências Econômicas obtiveram os seguintes resultados:

SP

Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
Administração	1998	CR	CR	CB
Direito	1998	CR	CI	CI
	1999	CB	CB	CR
Ciências Econômicas	1999	CR	CB	CMB

Do corpo docente da Instituição, formado por 218 docentes, 42,66% possuem o título de doutor ou mestre. Os docentes apenas graduados, 52,38%, contam com mais de 5 anos de experiência nas disciplinas que lecionam, o que levou a Comissão a considerar que 95% do corpo docente é constituído por professores pós-graduados e por profissionais com experiência, resultado acima do mínimo de 90% estabelecido no Parecer CNE nº 618/99.

A maioria dos docentes é contratada em regime de tempo integral e/ou parcial, ou seja 24,77% em tempo integral e 25,69% em tempo parcial. Do total da carga horária semanal contratada, 8,61% das horas são utilizadas para as atividades extra-classe e para o atendimento aos alunos, ambas realizadas por docentes não horistas. Existe previsão de remuneração dos professores para atendimento dos alunos. O percentual de 18,7% dedicado às atividades extra-classe demonstra que a Instituição deve contar com 20% de seus professores com, pelo menos, metade de suas jornadas de trabalho, na Instituição, voltada para essa atividade, como estabelece o Parecer CES/CNE nº 618/99.

As atividades de extensão estão contempladas no PDI e existe plano de avaliação institucional.

Do Centro Universitário

A autonomia acadêmica e de execução orçamentária do futuro Centro, em relação à Mantenedora, ficou assegurada na proposta de Estatuto apresentada, estando prevista a participação da representação docente e discente no Conselho Superior.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, que detalha o cronograma financeiro, justificando os diversos critérios utilizados para realizar as projeções relativas aos anos de sua duração. Constam do P.D.I.: Previsão de Gastos Totais com o Corpo Docente; Previsão de Gastos Mensais com os Professores; Gastos Mensais com Pessoal Administrativo; Previsão de Gastos Gerais e Serviços de Terceiros; Orçamento da Pós-Graduação; Orçamento de Receitas e Despesas dos Cursos Sequenciais; Projeção e Evolução da Receita Líquida Mensal e Previsão de Gastos Semestrais em Investimento. A Comissão apresentou, anexadas ao relatório, tabelas que demonstram a consolidação da evolução da receita, fluxo de caixa e despesas de investimento.

Sh

A Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição atende todas as pré-condições constantes do Parecer CES/CNE nº 618/99

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha oferece 14 cursos de graduação, dos quais 5 estão reconhecidos. Encontra-se em tramitação neste Ministério o processo nº 23000.012863/98-94, referente à autorização para funcionamento do curso de Psicologia. O Parecer CNE/CES nº 499/2000 foi favorável ao aumento do número de vagas do curso de Turismo, processo nº 23000.002143/99-10.

O elenco dos cursos oferecidos resulta da política traçada pela Instituição na primeira metade da década de 90, que previa o crescimento institucional pela diversificação da oferta de cursos, não apenas na área de atuação tradicional - ciências sociais aplicadas – mas, principalmente, em outras áreas de conhecimento. A maioria dos cursos obteve autorização em 1998, quando se iniciou a grande expansão institucional. Nos próximos dois anos, todos os esforços da Instituição estarão voltados para a consolidação dos cursos implantados e para a atualização curricular dos cursos mais antigos.

Cursos de Graduação

Cursos/Habilitações	Autorização			Reconhecimento			Nº Vagas		
	Tipo	Nº	Data	Tipo	Nº	Data	D	V	N
Ciências Sociais Aplicadas									
Administração	DP	77.421	13/04/76	DP	83.334	17/04/79	95		130
Ciências Contábeis	DP	77.421	13/04/76	DP	83.334	17/04/79	95		130
Direito	DP	77.421	13/04/76	DP	83.564	12/06/79	95		130
Ciências Econômicas	DP	98.337	27/10/89	PM	595	22/04/94	80		120
Turismo	DP	30/12/94	03/01/95	PM	224	17/02/99	50		50
Comunicação Social:									
Publicidade e Propaganda	PM	474	05/06/98				40		40
Jornalismo	PM	212	23/02/00				40		40
Relações Públicas	PM	212	23/02/00				40		40
Marketing	PM	727	07/05/99				100		100
Relações Internacionais	PM	1.496	20/10/99				100		100
Ciências da Saúde									
Fonoaudiologia	PM	93	16/02/98				40	40	
Fisioterapia	PM	185	10/03/98				50	50	
Educação Física	PM	202	17/02/99				80		80
Nutrição	PM	1.688	07/12/99				50	50	
Zootecnia	PM	183	10/03/98				40	40	



Ciências Agrárias									
Medicina Veterinária	PM	184	10/03/98				50	50	
Ciências Exatas e da Terra									
Sistemas de Informação	PM	728	07/05/99						60
Engenharia de Produção	PM	1.863	31/12/99				100		100
Ciência da Computação	PM	264	03/03/00				60	60	
TOTAIS							1205	290	1120
TOTAL GERAL : 2.615 Vagas									

D- diurno; V – vespertino; N - noturno

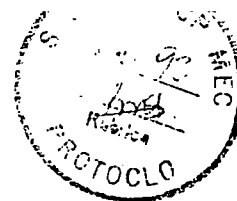
A Instituição oferece atualmente 2.615 vagas, com a incorporação do aumento de 25% no total de vagas dos cursos reconhecidos, de acordo com a prerrogativa concedida pela Res. CNE nº 01/96.

A Comissão de Credenciamento informou que, tradicionalmente, o processo de seleção para ingresso na Instituição baseava-se em provas objetivas sobre os conteúdos de 2º Grau e redação. Com a edição da nova LDB, foram implantadas provas por área de conhecimento, que enfatizam conteúdos mais significativos para um grupo de disciplinas. A avaliação é complementada pelos dados do histórico escolar do candidato. A divulgação do processo seletivo é realizada em *outdoor*, jornais locais, rádios, emissoras de TV e nas escolas de ensino médio. Os dados dos últimos três processos seletivos encontram-se representados no quadro a seguir.

Cursos de Graduação – Processos seletivos 1997/1999

	1997					1998					1999				
	V	C	C/V	M	M/V	V	C	C/V	M	M/V	V	C	C/V	M	M/V
C. Sociais Aplicadas															
Administração	225	692	3,0	225	1	225	742	3,3	225	1	225	511	2,3	202	0,9
Ciências Contábeis	225	367	1,6	225	1	225	314	1,4	225	1	225	387	1,7	174	0,8
Direito	225	2565	11,4	225	1	225	2579	11,5	225	1	225	2214	9,8	225	1
Ciências Econômicas	200	283	1,4	200	1	200	247	1,2	200	1	200	432	2,2	159	0,8
Turismo	80	431	5,4	80	1	80	348	4,4	80	1	100	234	2,4	100	1
Comunicação Social:															
Publicidade Propaganda						80	188	2,4	80	1	80	358	4,5	80	1
Jornalismo															
Relações Públicas															
Marketing											200	341	1,7	200	1
Relações Internacionais															
Ciências da Saúde															
Fonoaudiologia						80	205	2,5	80	1	80	178	2,2	80	1
Fisioterapia						100	757	7,6	101	1	100	798	7,9	100	1
Educação Física											160	201	1,3	160	1
Nutrição															
Ciências Agrárias															
Zootecnia						80	46	0,6	74	0,9	80	117	1,5	59	0,7
Medicina Veterinária						100	235	2,3	100	1	100	186	1,8	100	1
Ciências Exatas															
Sistemas de Informação											60	128	2,1	59	0,9
Engenharia de Produção															
Ciências Computação															

Os dados dos processos seletivos demonstram que, nos cursos mais antigos, o número de candidatos vem diminuindo a cada ano. Apesar disso, as



vagas oferecidas estão sendo preenchidas, sendo que o número de alunos matriculados mais do que duplicou, conforme o quadro de evolução das matrículas que se segue:

Cursos	1º sem de 1995	1º sem de 1996	1º sem de 1997	1º sem de 1998	1º sem de 1999
C. Sociais Aplicadas					
Administração	512				
Ciências Contábeis	488				
Direito	784				
Ciências Econômicas	432				
Turismo	109				
Comunicação Social:					
Publicidade Propaganda				80	157
Jornalismo					
Relações Públicas					
Marketing					
Relações Internacionais					200
Ciências da Saúde					
Fonoaudiologia				80	154
Fisioterapia				102	202
Educação Física					160
Nutrição					
Ciências Agrárias					
Zootecnia				74	121
Medicina Veterinária				100	188
Ciências Exatas					
Sistemas de Informação					60
Engenharia de Produção					
Ciências da Computação					
Total	2.325	2.530	3.578	4.052	4.967

A relação aluno/docente, por área de conhecimento, foi calculada contabilizando-se cada professor no curso em que despense a maior parte de sua carga horária. Deixaram de ser computados onze docentes, que estão atuando exclusivamente em atividades administrativas.

Area do Conhecimento	Número de Alunos	Número de Docentes	Relação Docente/Aluno
Ciências Sociais Aplicadas	4.082	149	27,39
Ciências da Saúde	516	32	16,12
Ciências Agrárias	309	21	14,71
Ciências Exatas e da Terra	69	5	12,00
Total	4.967	207	23,00

A Comissão de Credenciamento considerou que, nas áreas de Ciências Sociais e da Saúde, a relação aluno/professor apresenta-se boa, o que não ocorre nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra.

Conforme relatório, a prática profissional se desenvolve através de estágios realizados em diferentes empresas da região, na Empresa Júnior da própria Instituição e nos núcleos de práticas profissionais existentes: Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Práticas Administrativas, Núcleo de Turismo e Núcleo de Pesquisas Contábeis. Na maioria dos cursos, o estágio curricular é obrigatório, exceção feita aos cursos de Ciências Econômicas, Comunicação Social, Marketing e Relações Internacionais.

A Comissão de Credenciamento informou que a necessidade de atualização curricular tornou-se mais aguda na Instituição, devido aos seguintes fatores: resultados da avaliação interna, resultados do ENC e das avaliações realizadas pelas Comissões de Especialistas do MEC, experiência adquirida na elaboração dos projetos dos novos cursos e a renovação acadêmica e administrativa, advinda da renovação dos quadros docente e discente, de diferentes áreas do conhecimento. Esses fatores ensejaram a realização de um conjunto de ações nos âmbitos da organização acadêmica, definição dos objetivos, perfis profissionais e ementas das disciplinas devido à realidade sócio-econômica do Estado, ampliação e adequação da infra-estrutura, melhoria da qualificação do corpo docente e semestralização progressiva dos diversos cursos. Essas ações, ainda que recentes, refletiram-se na avaliação dos cursos de Turismo, que obteve o conceito B, no curso de Direito que, em alguns quesitos, foi avaliado com o conceito A, e nos cursos de Administração, de Ciências Contábeis e de Ciências Econômicas, também avaliados pelas Comissões de Especialistas do MEC.

Conforme relatório, o desempenho dos cursos mostra-se satisfatório, com elevado percentual de alunos formados, acima de 60%, exceção feita ao curso de Ciências Econômicas, cuja média percentual oscila em torno de 35%.

A Instituição informou que as vagas originadas pela evasão do curso de Direito são totalmente preenchidas, através de transferências internas e externas. Grande parte da evasão dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas originam-se de transferências internas para o curso de Direito. Para evitar esse fato, o currículo do curso de Direito foi modificado em 1999, com a retirada do ciclo básico comum aos outros cursos.

De acordo com o P.D.I., a Instituição solicitará remanejamento de vagas, conforme demonstra o quadro a seguir:



Cursos Reconhecidos	Vagas atuais	Alterações	Vagas finais
Administração	225	Retirada de 25 vagas, destinadas ao curso de Direito	200
Direito	225	Aumento de 100 vagas para o turno vespertino	325
Contabilidade	225	Retirada de 25 vagas, destinadas ao curso de Direito	200
Ciências Econômicas	200	Retirada de 50 vagas, destinadas ao curso de Direito	150
Totais	875		875

Cursos Autorizados	Vagas atuais	Alterações	Vagas finais
Medicina Veterinária	100	Aumento de 40 vagas, originárias do curso de Zootecnia	140
Zootecnia	80	Retirada de 40 vagas, destinadas ao curso de Medicina Veterinária	
Totais	180		180

Encontra-se prevista no P.D.I. a implantação dos seguintes cursos:

Cursos	Ano de 2002				Ano de 2003				Ano de 2004			
	1º Sem		2º Sem		1º Sem		2º Sem		1º Sem		2º Sem	
	AL	CH	AL	CH	AL	CH	AL	CH	AL	CH	AL	CH
Arquitetura e Urbanismo									60	520	120	1040
Curso Normal Superior	50	400	100	800	150	1200	200	1600	250	2000	300	2400
Enfermagem	60	460	120	900	180	1360	240	1820	300	2280	360	2740
Engenharia Civil											50	378
Medicina	60	520	120	1040	180	1560	240	2080	300	2600	360	3120
Odontologia									60	1080	120	1080
Total	170	1380	340	2740	510	4120	680	5500	970	8400	1210	8558

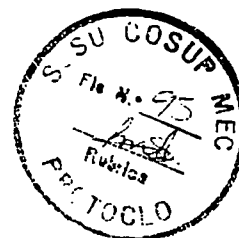
AL – alunos

CH – carga horária por semestre

A Comissão de Credenciamento considerou que os resultados obtidos no último Exame Nacional de Cursos é preocupante. Com exceção do curso de Direito, que obteve o conceito C, os demais cursos foram avaliados com o conceito D. Entretanto observou que, sendo a avaliação um processo, os resultados obtidos em um único instrumento não devem ser tidos como conclusivos. Ressaltou que todos os cursos foram submetidos à avaliação das condições de oferta, após a realização do ENC, com conceitos satisfatórios.

O P.D.I. prevê, para os dois primeiros anos, a consolidação dos cursos já implementados e a atualização curricular dos mais antigos. Para os anos seguintes, propõe a implantação de seis cursos de graduação, nas mesmas áreas em que a Instituição já atua. Apesar dos problemas detectados nos cursos atualmente oferecidos, a Comissão destacou a coerência dos projetos pedagógicos dos novos cursos de graduação, em relação ao perfil institucional.

sf



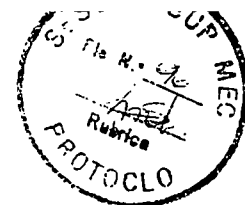
2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão informou que o ensino de pós-graduação é supervisionado pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação, criada em 1995, subordinada diretamente à Diretoria Geral.

A Coordenadoria tem como principal objetivo a oferta de cursos de pós-graduação destinados ao aperfeiçoamento, especialização e qualificação dos docentes para o magistério superior, em consonância com o mercado de trabalho e o atendimento das necessidades setoriais e regionais. Atualmente, a Instituição está oferecendo o programa de mestrado em Administração, em convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciado em maio do corrente ano, o curso conta com 20 alunos, todos professores ou futuros professores da Instituição. Encontra-se em andamento o processo seletivo para o curso de mestrado em Direito, a ser ministrado em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina.

No período compreendido entre 1997 e 1999, o Centro Superior de Vila Velha ofereceu 27 diferentes cursos de especialização, tendo atendido mais de 700 alunos. Alguns cursos foram realizados em convênio com a Fundação Alcyus Vieira Pinto Barreto/RJ, Faculdades Cândido Mendes/RJ e com a Universidade Estácio de Sá/RJ. A relação dos cursos está configurada no quadro abaixo:

Cursos	Início	Término	Alunos
Análise de Sistemas II	10.04.97	09.04.98	19
Comércio Exterior II	14.04.97	26.03.98	31
Direito Civil II	18.04.97	03.04.98	30
Docência Superior	14.04.97	02/98	17
Gerência Contábil	18.04.97	03.04.98	22
Gestão Estratégica de Finanças e Mercado Futuro	18.04.97	03.04.98	24
Marketing III	17.04.97	03.04.98	46
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil	18.04.97	03.04.98	21
Psicopedagogia	11.04.97	21.03.98	31
Análise de Sistemas III	07.04.98	04.99	18
Comércio Exterior IV	01.04.98	11.02.99	24
Direito Civil e Direito Processual Civil III	03.04.98	13.03.99	17
Gestão Estratégica de Recursos Humanos III	03.04.98	13.03.99	25
Marketing Empresarial IV	03.04.98	13.03.99	48
MBA – Gestão Empresarial	02.04.98	20.03.99	27
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil	03.04.98	13.03.99	36
MBA – Finanças e Mercado Futuro	11.09.98	Em curso	13
Controladoria Empresarial	11.09.98	Em curso	17
Direito Penal e Processual Penal	11.09.98	Em curso	17
Análise de Sistemas IV	13.04.99	Em curso	21
Direito Civil e Processual Civil IV	16.04.99	Em curso	38
MBA – Comércio Internacional	16.04.99	Em curso	26
MBA – Gestão Empresarial II	16.04.99	Em curso	43



MBA – Marketing Empresarial	16.04.99	Em curso	37
MBA – Recursos Humanos	16.04.99	Em curso	20
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil III	16.04.99	Em curso	47
Total			715

Para os próximos cinco anos, a Instituição pretende consolidar os cursos de especialização já oferecidos, bem como ministrar novos cursos relacionados às áreas dos cursos de graduação implantados, alguns deles em parcerias com outras instituições.

A programação estabelecida pelo P.D.I. é a que se segue:

Cursos	C/H	Ano/Vagas/Nº de cursos									
		2000		2001		2002		2003		2004	
MBA – Comércio Internacional	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Direito Civil e Processual Civil	378	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Gestão Empresarial	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Marketing	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Recursos Humanos	426	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Planejamento Fiscal e Auditoria Contábil	378	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Gerência Contábil	378	40	1								
Direito Penal e Processual Penal	378	40	1					40	1		
Controladoria	378	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Finanças e Mercado Futuro	426	40	1	40	1	40	1	40	1		
Direito do Trabalho	378			40	1						
Direito Público	378					40	1				
Direito Constitucional	378	40	1								
Contabilidade Industrial e Comercial	378										
Contabilidade Pública	378			40	1	40	1				
Comunicação Social	378	40	1					40	1		
Administração Hoteleira	378	40	1	40	1						
Turismo no Espaço Rural	378	40	1	40	1						
Análise da Conjuntura Econômica	378			40	1	40	1				
Arquitetura e Urbanismo	378							40	1		
Atendimento Psicopedagógico	378					40	1				
Magistério Superior	378							40	1	40	1
Psicologia	378									40	1
Medicina Veterinária	378					40	1		1	40	1
Fonoaudiologia	378					40	1	40	1	40	1
Fisioterapia	378					40	1	40	1	40	1
Educação Física	378					40	1	40	1	40	1
Enfermagem	378									40	1
Nutrição	378							40	1	40	1
Medicina	378									40	1
Odontologia	378									40	1
Análise de Sistemas	476	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
MBA – Sistemas de Informação	476			40	1			40	1		
Multimídia e Internet	476	40	1	40	1	40	1			40	1
Redes de Computadores	476	40	1	40	1			40	1		
Engenharia da Produção	378									40	1
Total de Vagas		680	17	680	17	720	18	760	19	800	20



No P.D.I. estão detalhadas diversas estratégias a serem adotadas pela Instituição, para consolidar as atividades de pós-graduação.

3. CURSOS SEQUENCIAIS

Atualmente, a Instituição não oferece cursos sequenciais. O P.D.I. prevê, no entanto, o oferecimento dos seguintes cursos de formação específica, a partir de 2001:

Cursos	2001		2002		2003		2004	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
1.Criação e Gestão de Ambientes Internet	25	25	75	125	175	200	200	200
2.Comércio Internacional	50	50	150	250	350	450	500	500
3.Instituições de Seguros		50	150	250	350	400	400	400
4.Analista em Negócios Imobiliários	50	50	150	250	350	400	400	400
5.Redes de Computadores	30	30	90	150	210	240	240	240
6.Logística Empresarial	50	50	150	250	350	450	500	500
7.Moda	25	25	75	125	175	200	200	200
8.Psicomotricidade	30	30	90	150	210	240	270	270
9.Instituições Financeiras					100	200	300	400
10.Gestão de Negócios e Análise de Risco					100	200	300	400
11.Controladoria					50	100	150	200
12.Analista Tributário					50	100	150	200
13.Desenvolvimento de Software					30	60	90	120
14. Comunicação Jornalística					50	100	150	200
15.Desenho Técnico de Interiores					25	50	75	100
16.Fotografia							25	50
17.Hotelaria							50	100
18.Turismo							50	100
19.Publisher							25	50
20.Segurança do Trabalho							25	50
21.Decoração de Interiores							25	50
	310	310	930	1.550	2.580	3.390	4.125	4.730

Os recursos didático-pedagógicos para os cursos sequenciais acham-se detalhados no PDI apresentado pela Instituição.

4. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 218 professores, com a seguinte qualificação e regime de trabalho:


Ed9574



Titulação	Regime de Trabalho						Total
	Integral	%	Parcial	%	Horista	%	
Doutores	07	43,75	04	25,00	05	31,25	16
Mestres	21	27,27	24	31,17	32	41,56	77
Especialistas	24	23,08	24	23,08	56	53,84	104
Graduados	02	9,52	04	19,05	15	71,43	21
TOTAL	54	24,77	56	25,69	108	49,54	218

Entre os integrantes do corpo docente, 50% estão contratados em regime de trabalho de tempo contínuo (integral ou parcial), 69% dos doutores e 58% dos mestres estão incluídos nesse regime. Mais da metade dos especialistas e a grande maioria de professores apenas graduados são horistas.

A Comissão de Credenciamento informou que o corpo docente apresentou um expressivo crescimento nos últimos três anos, passando de 127 para 218 professores. Tal fato decorreu da demanda gerada pela abertura de onze novos cursos de graduação, cinco em 1998 e seis em 1999. Esse crescimento numérico veio acompanhado de uma melhoria na titulação do corpo docente, que hoje atinge 90% de pós-graduados, com expressivo aumento no percentual de mestres e doutores. Dos atuais docentes com pós-graduação, 8,12% são doutores, 39,08% mestres e 52,78% especialistas. Dos docentes apenas graduados, mais da metade possui experiência acima de cinco anos, no mercado de trabalho.

A Comissão de Credenciamento informou que 50% da carga horária total dos docentes contratados são utilizadas em aulas de graduação, 19% em atividades extra-classe e 22% em atividades administrativas. O baixo percentual de horas/aula despendido na pós-graduação deve-se à pequena participação do corpo docente da própria Instituição, como ministrantes desses cursos. A administração acadêmica é realizada basicamente pelos docentes mais qualificados, contratados em regime de tempo integral.

A produção intelectual dos docentes, nos últimos três anos, está indicada no Anexo II do relatório da Comissão de Credenciamento. Os trabalhos, em sua maioria monografias de cursos de especialização, foram desenvolvidos, em grande parte, em nome da própria Instituição.

O corpo docente convive, atualmente, com dois planos de carreira. O plano antigo encontra-se em extinção e os professores estão sendo reenquadrados, de acordo com sua titulação. O novo plano contempla as categorias de Doutor, Mestre e Especialista, vinculadas diretamente à titulação acadêmica. A promoção horizontal proporciona a mudança de padrão, dentro da mesma categoria, e resulta da avaliação realizada pela Comissão de Avaliação Docente, conforme regras estabelecidas no próprio plano de carreira.

De acordo com o relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição vem buscando, com mais empenho nos dois últimos anos, a melhoria da qualificação do corpo docente, buscando atender os parâmetros estabelecidos pela LDB. Anualmente, a Instituição desenvolve um programa de qualificação docente, voltado para temas pedagógicos escolhidos pelos seus professores. O programa envolve a realização de cursos, seminários e oficinas pedagógicas e é desenvolvido nos períodos de recesso escolar. Todos os professores da Instituição já participaram desse treinamento.

Os resultados do programa de capacitação e formação continuada estão representados no quadro que se segue:

Regime de trabalho	Número de Docentes em Formação						Total
	Doutorado	%	Mestrado	%	Especialistas	%	
Tempo integral	6	27,27	16	72,73			22
Tempo Parcial	3	15,79	14	73,68	2	10,53	19
Horista	8	25,81	18	58,06	5	16,13	31
Total	17	23,61	48	66,67	7	9,72	72

Dos setenta e dois docentes inscritos em programas de capacitação, quarenta e oito foram contratados a menos de dois anos, o que evidencia que a política institucional tem sido a de contratar docentes já integrantes de programas de mestrado ou de doutorado.

A Comissão de Credenciamento considerou que o plano de carreira proposto para o novo Centro está bem estruturado, contemplando progressões resultantes de avaliação periódicas, que consideram titulação e mérito.

Com o objetivo de atingir o percentual de 95% de doutores, mestres e especialistas, no último ano de vigência do P.D.I. apresentado, a Instituição contará com os resultados advindos do programa de capacitação docente, alteração nas cargas horárias dos atuais contratos e a contratação de 390 (trezentos e noventa) novos docentes. Torna-se evidente o empenho da Instituição para qualificar seu corpo docente pois, na medida em que o percentual de professores graduados diminui, aumenta o de especialistas e o de mestres. A Comissão considerou como preocupante, entretanto, a queda nos percentuais dos docentes contratados em regime de tempo integral, prevista no P.D.I.: os atuais 24,77% passarão a 18,75% e 44% dos novos contratos de doutores, bem como 59,37% dos de mestres, serão efetivados sob o regime horista.

A Comissão de Credenciamento considerou que o corpo docente atual supera todos os parâmetros estabelecidos pelo Parecer CNE nº 618/99. Destacou que, entretanto, algumas deficiências observadas não serão superadas com o projeto do novo Centro, já que este reduz o valor de alguns indicadores.





5. BIBLIOTECA

A biblioteca do Centro Superior de Vila Velha funciona com o objetivo de tornar-se um centro cultural, de uso facilitado à comunidade. As atuais instalações físicas são modernas, bem iluminadas, arejadas e com mobiliário adequado. O espaço físico é suficiente para armazenar o acervo e atender, confortavelmente, 300 alunos em cada um dos turnos de funcionamento dos cursos. Para atender às demandas decorrentes da implantação do P.D.I., estão previstas obras para ampliação do espaço físico que, praticamente, duplicarão a capacidade de armazenamento do acervo.

Constituído de livros, periódicos, obras de referência, monografias, mapas, documentos avulsos, fitas de vídeo, fitas cassete, slides e CD-ROMs, o acervo está classificado pelo CDU e as obras encontram-se catalogadas de acordo com as normas do Código Anglo-Americano. Para a área de Ciências Jurídicas, é utilizada também a Tabela do Ministério da Fazenda. Todo o acervo é informatizado, o que permite a rápida e eficiente localização de títulos e controle de empréstimos que, em breve, será beneficiado pela implantação de leitura ótica. Ligada à rede Internet, a biblioteca conta com terminais de multimídia, o que permite também a realização de pesquisa nas seguintes redes: COMUT, BIREME, ANTARES (IBICT) E PERGAMUM.

O acervo de livros, com mais de 43.000 volumes, encontra-se assim distribuído:

Curso	Ano da edição			Total	%
	Até 05 anos	De 05 a 10 anos	Mais de 10 anos		
Administração	8.305	1.900	619	10.824	25,0
Ciências Contábeis	1.203	429	100	1.732	04,0
Direito	8.203	4.657	4.457	17.317	40,0
Ciências Econômicas	3.201	1.009	130	4.340	10,0
Turismo	908	174		1.082	25,0
Comunicação Social	1.987	995	458	3.440	07,0
Marketing	705	160		865	02,0
Fonoaudiologia	418	227		645	01,5
Fisioterapia	305	344		649	01,5
Educação Física	483	168		651	01,5
Medicina Veterinária	323	110		433	01,0
Zootecnia	282	150		432	01,0
Sistemas de Informação	934	560		1.494	03,0
	27.257	10.883	5.764	43.904	100,0

A política de atualização e expansão do acervo acha-se voltada para o desenvolvimento de coleções bibliográficas e audiovisuais, adequadas aos currículos dos cursos de graduação e de especialização, aos projetos de pesquisa e


Ed9574

às atividades de extensão. A expansão do acervo, prevista para o período 2000/2004, encontra-se discriminada no quadro a seguir:

Livros	2001	2001	2002	2003	2004
Livros					
Títulos	25.556	31.945	39.931	49.914	62.391
Exemplares	52.684	63.220	75.864	91.036	109.242
Periódicos	186	205	225	247	272
CD/DVD/ROMs	51	76	114	191	286
Fitas de Vídeo	722	938	1.217	1.580	2.054
Obs. Dados cumulativos					

A biblioteca conta com oito bibliotecários, cinco deles pós-graduados.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e à capacitação dos recursos humanos, à informatização e à ampliação das instalações físicas da biblioteca, com a destinação de 1% da renda bruta anual, nos próximos cinco anos, para tal finalidade.

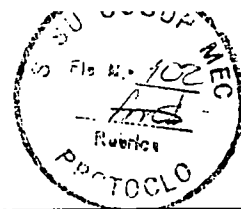
6. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

O Centro Superior de Vila Velha ocupa um conjunto de seis prédios, com aproximadamente 24.000 metros quadrados de área construída, em terreno de 41.000 metros quadrados, na cidade de Vila Velha/ES, pertencentes à Mantenedora. Em área anexa, de 18.000 metros quadrados, existem obras em andamento para a construção de novos laboratórios e clínicas.

O espaço físico encontra-se assim distribuído:

Espaço Físico	Quantidade	Área (em metros quadrados)	Capacidade (Nº de alunos por turno)
Salas de aula	94	6.617,60	5.515
Laboratórios multidisciplinares	25	1.550,21	555
Laboratórios de Informática	06	390,36	200
Salas especiais	07	310,60	259
Auditórios e anfiteatros		1.014,92	1.200
Salas de professores	09	261,82	131
Salas de coordenação	26	537,51	45

Há 25 laboratórios multidisciplinares, com capacidade para atender simultaneamente 795 alunos, com as seguintes características:

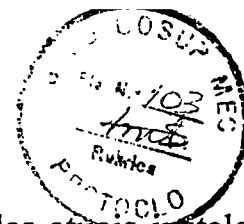


Laboratório/Núcleo	Area (m2)	Capacidade (alunos)	Utilização				
			Area dos cursos		Nº de Turmas		
			G	PG	M	T	N
Práticas Jurídicas	415,54	160	1		4		4
Práticas Administrativas	93,67	47	1		7		10
Práticas de Pesquisas Econômicas	57,00		1		6		9
Práticas em Turismo	117,83	40	1		4		4
Anatomia Animal	81,41	40	2		2	2	
Anatomia Humana	81,00	40	3		3	2	1
Microbiologia e Imunologia	42,00	21	2				
Botânica, Zoologia e Ciência do Solo	41,58	20	3		2	2	
Química, Biofísica, Ciência Solo Bromatologia	64,00	32					
Manipulação p/Imunologia, Botânica, Microbiologia e Zoologia	38,00		3		3	3	
Microscopia de Imagem Plana I	41,36	20	3		3	3	
Microscopia de Imagem Plana II	41,87	20	4		4	3	
Biotério/Bioclimatologia	37,20		3				
Preparação/Manutenção	33,33		5		5	5	1
Fisioterapia I	80,00	40	1		1	1	
Fisioterapia II	80,00	40	1		1	1	
Fonoaudiologia I	41,36	20	1		1	1	
Fonoaudiologia II	40,00	15	1		1	1	
Informática I	59,63	30	4	2	5	1	5
Informática II	59,63	30	4		1		5
Informática III	92,10	50	8		7	4	4
Informática IV	60,12	30		2			
Informática V	60,12	30	1		1		1
Informática VI	58,76	30					
Engenharia da Produção	123,06	60					

Nos laboratórios de Informática estão instalados 210 microcomputadores, conectados em rede, do que resulta o índice de 24,6 alunos por máquina, em média. O corpo docente conta, também, com os seguintes equipamentos:

Equipamentos	Quantidade
Televisor	15
Videocassete	15
Retroprojektor com tela	39
Projektor Multimídia	1
Projektor de Slides	6
Filmadora	3
Telão	5
Episcópio	1
Projektor de Filme	2
Data-show	2

SP
Ed9574



Encontra-se em andamento, na área próxima das atuais instalações, a construção do Pavilhão dos Laboratórios, Pavilhão do Laboratório de Veterinária, Pavilhão das Policlínicas e Pavilhão da Clínica Veterinária. Estão previstas, também, as obras relativas a áreas administrativas, salas de aula, salas de professores, salas de coordenação, laboratórios e a outras áreas, num total de 2.924,97 metros quadrados. Em outro endereço, na Rodovia do Sol, será edificada a Unidade Barrasol, com funcionamento previsto para 2002, que contará com 8.645,94 metros quadrados de área construída. O P.D.I. apresenta descrição detalhada do plano de expansão das instalações físicas.

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

A Instituição desenvolve diversas atividades de caráter permanente e de curta duração, classificadas como sendo de extensão. As atividades de caráter permanente realizam-se, principalmente, nos núcleos de prática jurídica, de estudos turísticos e de práticas administrativas, através de cursos e ciclos de palestras, oferecidos à comunidade em geral. Também são consideradas atividades de extensão os cursos oferecidos aos docentes da Instituição, com o objetivo de oferecer momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

A Comissão considerou que a maioria das atividades descritas no projeto caracterizam-se, na realidade, como prestação de serviço à comunidade. As únicas que configuram atividades de extensão são aquelas desenvolvidas nos diferentes núcleos. O Núcleo de Prática Jurídica conta com três professores orientadores, três defensores públicos, um advogado cível, um advogado trabalhista, nove estagiários/bolsistas e alunos dos dois últimos anos do curso de Direito. O Núcleo atende de segunda a sexta-feira, nos três períodos, e, aos sábados, no período da manhã. O número de atendimentos vem crescendo a cada mês. O Núcleo de Práticas Administrativas firmou convênio com o SEBRAE/RS, para instalação de um balcão de atendimento a micro e pequenas empresas.

A iniciação científica está prevista no Regimento da Instituição. Cabe ao Conselho Superior estabelecer e aprovar os projetos de iniciação científica, respeitadas as condições e exigências existentes sobre a matéria. A Instituição dispõe de um programa de concessão de bolsas de estudo e auxílios, buscando incentivar os alunos a participarem dessas atividades. No triênio 1997/1998, 190 alunos participaram do programa desenvolvido pelos Núcleos, tendo sido concedidas 150 bolsas de estudo. Encontram-se em andamento sete projetos de pesquisa, a maioria deles em zootecnia e veterinária, envolvendo 23 docentes e 25 discentes.

O P.D.I. propõe metas e ações, para os próximos cinco anos, visando a realização das seguintes atividades de extensão, entre outras: cursos,

Ed9874



seminários, palestras e debates abertos à comunidade; desenvolvimento de ações comunitárias nas áreas jurídica, tecnológica, desportiva, de lazer e da saúde; prestação de serviços nas áreas prioritárias do plano estratégico do Centro Universitário (propagandas, campanhas de vacinação, informação turística, programas de preservação ambiental, assessoria administrativa, contábil, tecnológica e outras); criação do Escritório Modelo Volante, para prestação de serviços jurídicos em locais distantes; criação de um Banco de Dados Culturais do Estado do Espírito Santo.

As práticas de investigação estão contempladas no P.D.I., tendo sido fixadas metas relativas à implantação de linhas de pesquisa, incentivo aos docentes não pesquisadores, adoção da disciplina Metodologia Científica em todos os cursos de graduação, apoio à divulgação de trabalhos científicos, atribuição de carga horária específica de orientação aos docentes pesquisadores, concessão de bolsas de iniciação científica aos alunos, permissão para acesso ilimitado à Internet, tanto aos professores como aos alunos, e divulgação de trabalhos acadêmicos.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 1995, o Centro Superior de Vila Velha iniciou a avaliação sistemática de alguns aspectos institucionais, complementada, em 1996, pelo sistema de avaliação docente. Como resultado, foram obtidos subsídios para o aperfeiçoamento do trabalho didático e pedagógico dos professores.

Em decorrência do trabalho desenvolvido pela Comissão de Desenvolvimento Institucional, foi implantado, em 1999, o Plano de Avaliação Institucional Permanente, com os objetivos de: estabelecer um processo de autocritica do Centro, com o envolvimento da comunidade acadêmica; ampliar o processo de avaliação institucional, mediante o fornecimento de um diagnóstico amplo dos cursos oferecidos pela Instituição; sistematizar uma base de dados; fornecer subsídios para a mudança institucional, relativa também às atividades de ensino/pesquisa/extensão e gestão. Para a consecução dos objetivos, são utilizados instrumentos variados como entrevistas, questionários e formulários.

A Comissão de Credenciamento sugeriu que, nos próximos anos, a avaliação externa da Instituição seja incluída no processo.

9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Embora a proposta do Estatuto do novo Centro assegure a autonomia acadêmica e de execução orçamentária, em relação à Mantenedora, a Comissão de Credenciamento considerou que existe uma significativa presença da Mantenedora no âmbito da Mantida, exercida pela indicação de vários integrantes de seus órgãos decisórios. Essa influência é atenuada pelo fato de que a

Sh
E09574

comunidade universitária e a sociedade podem, também, fazer uso de tal prerrogativa.

A Comissão ressaltou que, apesar de não haver impedimento de ordem legal ou normativa, o uso das denominações *Reitor*, *Pró-Reitor* e *Vice-Reitor* devem ficar restritas aos dirigentes de universidades.

Consta relatório da Comissão de Credenciamento a seguinte planilha de avaliação:

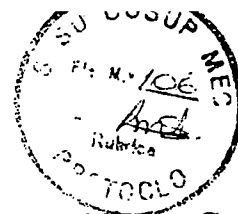
Item Avaliado	Conceito			
Conceituação	Enquadra-se no conceito do CNE	Não se enquadra no conceito do CNE		
	X			
Pré-condições	Atende a todas	Não atende a todas		
	X			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Corpo Docente		X		
Biblioteca	X			
Instalações e Laboratórios	X			
Extensão e Práticas de Investigação				X
Cursos de Especialização e de Pós-Graduação				X
Organização Institucional		X		

A Comissão considerou que o Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha apresentou um projeto bem elaborado, alicerçado em experiências bem sucedidas, com previsão de continuidade em suas áreas de atuação. Em seu entendimento, trata-se de uma Instituição consolidada, de boa qualidade e de tamanho adequado, viável economicamente.

Encontram-se anexados ao presente processo os relatórios das Comissões de Avaliação, para renovação do reconhecimento dos seguintes cursos:

- Administração, avaliado por Comissão de Avaliação designada pela Portaria SESu nº 971, de 17 de abril de 2000, constituída pelos professores Rui Otávio Bernardes de Andrade, da Universidade Estácio de Sá, e Mário César Barreto Moraes, da Universidade do Estado de Santa Catarina. A Comissão, em relatório datado de 09 de maio de 2000, atribuiu às condições de oferta do curso os conceitos CB, para Corpo Docente e para Projeto Pedagógico e CMB para Instalações;

- Ciências Contábeis, avaliado por Comissão de Avaliação designada pela Portaria SESu nº 1.823, de 11 de outubro de 1999, constituída pelos professores Luís Carlos Miranda e Jeronymo José Libonati, ambos da Universidade



Federal de Pernambuco. Em relatório de 10 de dezembro de 1999, a Comissão atribuiu às condições de oferta do curso o conceito global B.

Esta Secretaria recomenda a renovação do curso de Ciências Contábeis pelo prazo de 05 (cinco) anos e do curso de Administração pelo prazo de três anos, tendo em vista o desempenho no Exame Nacional de Cursos.

Cabe ressaltar que esta Secretaria não identificou as condições de excelência no ensino necessárias à transformação em Centro Universitário, nos termos do artigo 12 do Decreto nº 2.306/97. Apesar de todo o recente esforço institucional, ainda, restam deficiências a serem superadas, como o desempenho no Exame Nacional de Cursos, a atualização da biblioteca e o regime de trabalho do corpo docente.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento do Centro Universitário Vila Velha, por transformação do Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha, com sede na cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

À consideração superior.

Brasília, 3 de agosto de 2000.

SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior.
DEPES/SESu

LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu